

LÍNGUA PORTUGUESA

PROF^a.: THAÍS



AULA 8

O VERBO E SEUS COMPLEMENTOS pág. 57

A ORAÇÃO E SUA ESTRUTURA BÁSICA

- **Sujeito** = o ser sobre o qual se declara alguma coisa.
- **Predicado** = o que se declara sobre o sujeito.

Exemplo:

Os alunos chegaram atrasados novamente.

- **Sujeito:** *os alunos*
- **Verbo:** *chegaram*
- **Predicado:** *chegaram atrasados novamente*

Dependendo da posição de seus termos, a oração pode estar:

Na **Ordem Direta**: o sujeito aparece antes do predicado.

Exemplo:

As crianças brincavam despreocupadas.

Sujeito

Predicado

Na **Ordem Inversa**: o sujeito aparece depois do predicado.

Exemplo:

Brincavam despreocupadas

Predicado

as crianças.

Sujeito

Sujeito no Meio do Predicado:

Exemplo:

Despreocupadas,	as crianças	brincavam.
Predicado	Sujeito	Predicado

TIPOS DE SUJEITO

Os sujeitos são classificados em:

DETERMINADO/CLARO

- **Sujeito Simples (SS):** formado por um único núcleo, por exemplo:

Maria andava na praia. (um sujeito responsável pela ação)

- **Sujeito Composto (SC):** formado por dois ou mais núcleos, por exemplo:

Maria, João e Manuel foram fazer compras. (três sujeitos que compõem a ação)

- **Sujeito Oculto/Desinencial/Elíptico/Implícito (SO/SD):** também chamado de "sujeito elíptico ou desinencial", o sujeito oculto não aparece declarado na frase, porém existe uma pessoa que desenvolve a ação, por exemplo:

Fui comprar óleo para fritar as batatas. (Segundo a conjugação verbal, fica fácil determinar qual pessoa é responsável por aquela ação, nesse caso, “**eu**” fui comprar óleo para fritar as batatas.)

- **Sujeito Indeterminado (SI):** nesse caso não é possível determinar o sujeito da ação.
- Ocorre geralmente nas orações que apresentam verbos na 3ª pessoa do plural sem referência ao elemento anterior, por exemplo: Fizeram acusações sobre você;
- ou nas orações compostas por verbos na 3ª pessoa do singular + partícula “se” (índice de indeterminação do sujeito), por exemplo: Acredita-se na conscientização da população.
- Com o verbo no infinitivo impessoal, por Exemplo: Era penoso estudar todo aquele conteúdo.

- **Sujeito Inexistente/Oração sem sujeito (OSS):** são chamadas de “orações sem sujeito”, uma vez que não há qualquer elemento ao qual o predicado se refere.
- Esse tipo de sujeito pode ocorrer nas frases que apresentem verbos impessoais, ou seja, o “verbo haver” com significado de existir, acontecer e indicando o tempo passado, por exemplo, Houve muitos comentários;
- o “verbo ser, fazer e estar” indicando tempo (horas, datas, etc.) e distâncias, por exemplo, São três horas;
- ou nas orações que possuam “verbos indicativos” de fenômenos da natureza (chover, nevar, garoar, entardecer, anoitecer, etc.), por exemplo, Chuviscou o dia todo.

OS PREDICADOS

Os predicados são classificados em:

- **Predicado Nominal:** orações formadas por verbos de ligação (indicam estado), donde o núcleo corresponde a um nome (predicativo do sujeito), por exemplo: As pessoas permanecem caladas.

Note que o predicativo do sujeito designa o termo responsável por expressar o estado ou modo de ser do sujeito, de modo que destaca uma característica ou atributo do sujeito.

- **Predicado Verbal:** expressa ação, sendo o núcleo um verbo que podem ser:

transitivo direto (VTD), transitivo indireto (VTI), transitivo direto e indireto (VTDI) ou intransitivo (VI), por exemplo: Luana viajou (verbo intransitivo), A menina gosta de vestidos novos (verbo transitivo indireto).

PREDICADO VERBAL

Chama-se **predicação verbal** o resultado da ligação que se estabelece entre o sujeito e o verbo e entre os verbos e os complementos. Quanto à predicação, os verbos podem ser **intransitivos**, **transitivos** ou de **ligação**.

1) Verbo Intransitivo

- É aquele que traz em si a ideia completa da ação, sem necessitar, portanto, de um outro termo para completar o seu sentido. Sua ação **não transita**.

Por Exemplo:

- O avião **caiu**.

O verbo cair é **intransitivo**, pois encerra um significado completo. Se desejar, o falante pode acrescentar outras informações, como:

- local: O avião caiu **sobre as casas da periferia**.
- modo: O avião caiu **lentamente**.
- tempo: O avião caiu **no mês passado**.

Essas informações ampliam o significado do verbo, mas não são necessárias para que se compreenda a informação básica.

2) Verbo Transitivo

- É o verbo que vem acompanhado por complemento: quem sente, sente algo; quem revela, revela algo a alguém. O sentido desse verbo transita, isto é, segue adiante, integrando-se aos complementos, para adquirir sentido completo. Veja:

S. Simples	Predicado	
As crianças	precisam	de carinho.
	1	2

- 1= Verbo Transitivo
- 2= Complemento Verbal (Objeto)

O verbo transitivo pode ser:

a) Transitivo Direto: é quando o complemento vem ligado ao verbo diretamente, sem preposição obrigatória.

Por Exemplo:

Nós escutam₁os nossa música favorita.

1= Verbo Transitivo Direto

b) Transitivo Indireto: é quando o complemento vem ligado ao verbo indiretamente, com preposição obrigatória.

Por Exemplo:

Eu gosto de sorvete.
2

2 = Verbo Transitivo Indireto

de= preposição

c) Transitivo Direto e Indireto: é quando a ação contida no verbo transita para o complemento direta e indiretamente, ao mesmo tempo.

Por Exemplo:

Ela contou tudo ao namorado.
3

3= Verbo Transitivo Direto e Indireto

a= preposição

OS COMPLEMENTOS VERBAIS

O complemento verbal tem exatamente a função de completar o sentido dos verbos transitivos diretos e transitivos indiretos. São eles o objeto direto e o objeto indireto. Esses complementos são importantes porque há orações cujos verbos não têm sentido completo em si.

- **OBJETO DIRETO (O.D.)**

O objeto direto é o termo da oração que completa a significação de um verbo transitivo direto sem o emprego obrigatório da preposição.

Exemplo:

- Eu quero um vestido.

Quem quer, quer alguma coisa. Quero um vestido, logo "um vestido" é o objeto direto.

OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

Quando o objeto direto vem precedido de preposição, ele é chamado de objeto direto preposicionado. A ocorrência da preposição se dá devido a variadas razões e não pela exigência obrigatória do verbo.

Exemplo:

Estimo aos meus professores.

O verbo “estimar” é transitivo direto e a preposição aparece como um recurso enfático e não porque o verbo a exija.

OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

completa o sentido de um
VTD e a preposição
não é obrigatória.

Exemplos:

Ele comeu do pão.
Eles adoravam a Júpiter.
Eles amam a Deus.
Amar ao próximo.
Judas traiu a Cristo.

X

OBJETO INDIRETO

completa o sentido de um
VTI e a preposição é
obrigatória.

Exemplos:

Preciso de você.
Necessitamos de dinheiro.
Confio em Deus.
Acredito em milagres.
Lutam contra os monstros.

A preposição do objeto direto preposicionado pode ser retirada e a frase continuará tendo sentido. O que não acontece com a preposição do OI.

OBJETO INDIRETO (O.I.)

O objeto indireto completa a significação do verbo sempre com o emprego da preposição. Ou seja, vem "indiretamente" ligado a um verbo transitivo indireto.

Exemplo:

Obedecemos aos nossos pais.

Quem obedece, obedece a alguém. Obedecemos aos nossos pais, logo "aos nossos pais" é objeto indireto.

OBJETO DIRETO E INDIRETO

Existem casos em que o verbo pede mais de um complemento. Nesses casos, ele é chamado de transitivo direto e indireto.

Exemplo:

Ofereceram esmola ao mendigo.

Quem oferece, oferece alguma coisa a alguém. Assim "o emprego" é objeto direto e "o mendigo" é objeto indireto.

MÓDULO 17

VOZES DO VERBO pág. 63

- A voz verbal indica se o sujeito gramatical é AGENTE ou PACIENTE da ação expressa pelo verbo. São três as vozes do verbo:

VOZ ATIVA

VOZ PASSIVA

VOZ REFLEXIVA

I - Voz Ativa

Quando o sujeito é agente, ou seja, pratica a ação verbal ou participa ativamente de um fato.

FORMAÇÃO:

SUJEITO AGENTE + VERBO (VTD)+ OBJETO PACIENTE

A torcida aplaudiu os jogadores.

O médico cometeu um erro terrível.

II - Voz Passiva

- ▶ Voz Passiva Analítica: A voz passiva analítica é formada por sujeito paciente, verbo auxiliar ser ou estar, verbo principal indicador de ação no particípio - ambos formam locução verbal passiva - e agente da passiva.

FORMAÇÃO:

SUJEITO PACIENTE + VERBO SER + VERBO NO PARTICÍPIO + AGENTE DA PASSIVA (SUJEITO AGENTE)

- ▶ As encomendas foram entregues pelo próprio diretor.
- ▶ As casas foram alugadas pela imobiliária.
- ▶ As roupas foram compradas por uma elegante senhora.

Quando o sujeito é paciente, ou seja, sofre a ação verbal.

► Voz Passiva Sintética (ou Pronominal):

A voz passiva sintética é formada por verbo transitivo direto, pronome se (partícula apassivadora) e sujeito paciente.

FORMAÇÃO:

VERBO NA 3ª PESSOA + PRONOME SE + SUJEITO PACIENTE

Ex.:

Entregam-se encomendas.

Alugam-se casas.

Compram-se roupas usadas.

MÓDULO 11

REGÊNCIA VERBAL

Regência Verbal

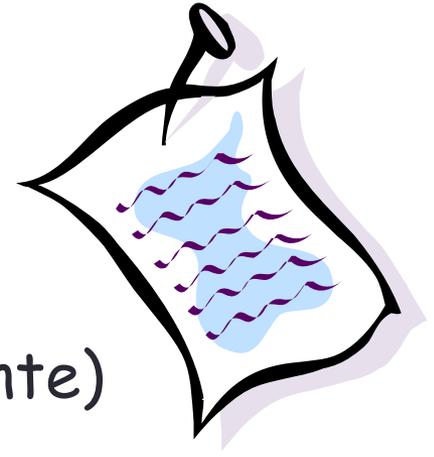


Há verbos, na língua portuguesa, que exigem a presença de outros termos na oração a que pertencem.

Quando um verbo exige a presença de outro termo na oração, ele se chama REGENTE e a palavra que completa a sua significação chama-se REGIDO.

EX: O homem lustrava o seu carro novo.
(regente) (regido)

Regência Verbal



A essa maneira como o verbo (termo regente)
se relaciona com os seus complementos
(termos regidos)
damos o nome de **REGÊNCIA VERBAL**.

Há verbos que admitem mais de uma regência
sem que o sentido seja alterado.

Há outros verbos, porém, que, mudando-se a regência,
mudam de significado.

Relembrando a classificação dos verbo

- **Verbo transitivo direto(VTD)** - Exige **objeto direto**. (complemento sem preposição)

Ex: Nós discutimos o assunto.
VTD OD

- **Verbo transitivo(VT)** - Exige **objeto indireto**. (complemento com preposição)

Ex: Concordamos com você
VT OI

- **Verbo transitivo direto e indireto (VTDI)** - Exige dois objetos: **direto** e um **indireto**

Ex: Entreguei o livro ao aluno
VTDI OD OI

- **Verbo intransitivo(VI)** - Não exige complemento

Ex: A velha igreja **desabou.**
VI

REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS

1. AGRADAR:

Transitivo direto – fazer agrado, acariciar.

Ex: O garoto agradou o cachorro.

Transitivo indireto (agradar a) – contentar, satisfazer.

Ex: O boné não agradou ao garoto.

2. ASPIRAR:

Transitivo direto – cheirar, inalar, inspirar.

Ex: Aspirei o perfume da flor.

Transitivo indireto (aspirar a) – almejar, desejar.

Ex: Aspiro ao cargo de chefe.

3. ASSISTIR:

Transitivo direto – ajudar, auxiliar.

Ex: O médico assistiu o paciente.

Transitivo indireto (assistir a) – ver, presenciar.

Ex: Ontem, assisti a um filme de terror.

4. ESQUECER:

Transitivo direto

Ex: O aluno esqueceu a mochila.

Se esse verbo for usado com o pronome, ele exige a preposição de:

Ex: O aluno esqueceu-se da mochila.

O aluno se esqueceu da mochila.

5. IMPLICAR:

Transitivo direto – originar, trazer como consequência.

Ex: O desrespeito às leis implica sérias consequências.

Transitivo indireto (implicar com) – antipatizar, importunar.

Ex: Ela era uma pessoa que implicava com todo mundo.

6. IR:

Intransitivo – dirigir-se a um lugar.

Ex: Você vai ao cinema?

7. NAMORAR:

Transitivo direto – ser namorado de, paquerar.

Ex: Maria namorou João durante um ano.

8. OBEDECER/DESOBEDECER

Transitivo indireto (obedecer a/ desobedecer a) – agir de acordo com/ recusar-se a acatar ordens.

Ex: Obedeço aos meus pais.

Ela sempre lhe desobedece.

9. PAGAR/PERDOAR:

Quem paga, paga alguma coisa a alguém;
quem perdoa, perdoa alguma coisa a alguém.

Ex: Ela pagou o salário ao empregado.

Ela perdoou a ofensa ao namorado.

10. PREFERIR:

Transitivo direto e indireto (preferir uma coisa a outra) – decidir-se por;
gostar mais de.

Ex: Prefiro suco natural a refrigerante.

11. QUERER:

Transitivo direto – ter vontade de, desejar.

Ex: Eu quero sorvete de chocolate.

Transitivo indireto (querer a) – amar, estimar.

Ex: A mãe quer muito ao filho.

MÓDULO 14

O MODO IMPERATIVO

Observações Preliminares

- ⦿ O modo Imperativo serve para dar ordens ou fazer solicitações;
- ⦿ Não se conjuga o Imperativo na 1ª pessoa do singular (ninguém dá ordens a si mesmo);
- ⦿ A base para a conjugação do Imperativo é o Presente de Indicativo e o Presente do subjuntivo;
- ⦿ A colocação convencional do verbo, no Imperativo, é antes do pronome.

Ex.: Fala tu.

Maneira de conjugar o Imperativo

- ⦿ **No Imperativo Afirmativo**, as segundas pessoas, tu e vós, são tiradas do presente do indicativo, sem a letra s final. As demais pessoas são tiradas do presente do Subjuntivo sem nenhuma alteração.
- ⦿ **No Imperativo Negativo**, todas as pessoas são tiradas diretamente do presente do subjuntivo sem nenhuma alteração.
- ⦿ **Exceção:** Verbo ser no imp. Afirmativo
 - sê tu
 - sede vós

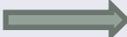
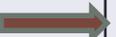
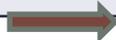
Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo amar no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu amo		que eu ame	
Tu amas (-s)	→ ama tu	que tu ames →	não ames tu
Ele ama	ame ele ←	que ele ame →	não ame ele
Nós amamos	amemos nós ←	que nós amemos →	não amemos nós
Vós amais (-s)	→ amai vós	que vós ameis →	não ameis vós
Eles amam	amem eles ←	que eles amem →	não amem eles

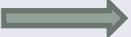
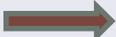
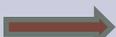
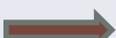
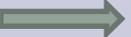
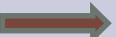
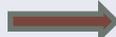
Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo **convencer** no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu convenço		que eu convença	
Tu convences (-s)	convence tu 	que tu convenças 	não convenças tu
Ele convence	convenças ele 	que ele convença 	não convença ele
Nós convencemos	convençamos nós 	que nós convençamos 	não convençamos nós
Vós convenceis (-s)	convençai vós 	que vós convençais 	não convençais vós
Eles convencem	convençam eles 	que eles convençam 	não convençam eles

Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo **partir** no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu parto		que eu parta	
Tu partes (-s)	 parte tu	que tu partas 	não partas tu
Ele parte	parta ele 	que ele parta 	não parta ele
Nós partimos	partamos nós 	que nós partamos 	não partamos nós
Vós partis (-s)	 parti vós	que vós partais 	não partais vós
Eles partem	partam eles 	que eles partam 	não partam eles

Observações finais

Cuidado com o uso de duplo tratamento:

Desce daí que você pode cair (**errado**).

desce → imperativo afirmativo na 2ª pes. do singular e você é 3ª pessoa do singular .

Correção - duas possibilidades:

Desce daí que tu podes cair (2ª pessoa do sing.).

Desça daí que você pode cair (3ª pessoa do sing.).

Cuidado com a colocação da frase no plural ou no negativo:

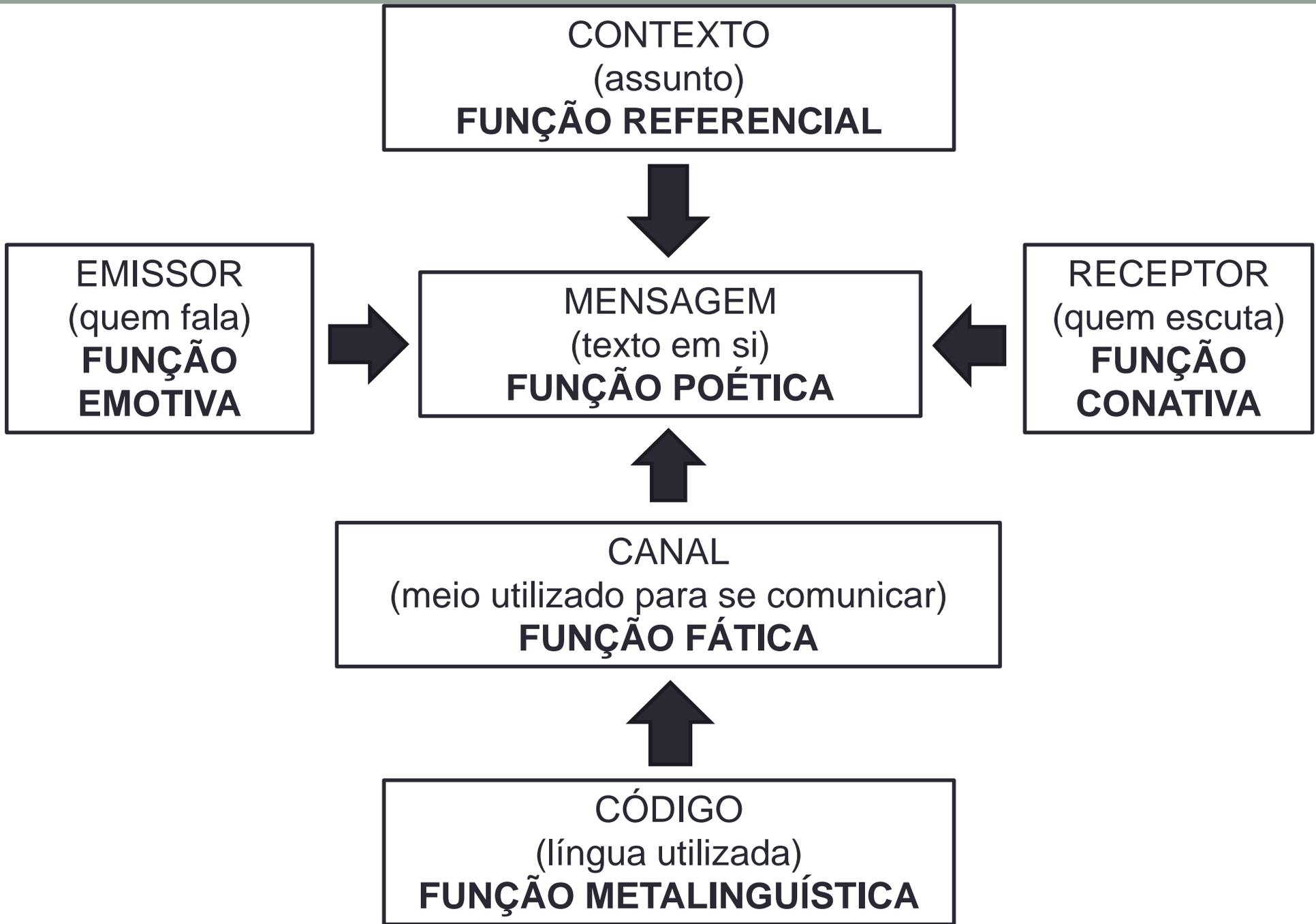
Sê feliz

Plural: Sede feliz.

Negativa: Não sejas feliz.

MÓDULO 23

FUNÇÕES DA LINGUAGEM NO TEXTO JORNALÍSTICO



ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

- **Emissor:** o que emite a mensagem;
- **Receptor:** o que recebe a mensagem;
- **Mensagem:** o conjunto de informações transmitidas;
- **Código:** a combinação de signos utilizados na transmissão de uma mensagem. A comunicação só se concretizará, se o receptor souber decodificar a mensagem;
- **Canal de Comunicação:** por onde a mensagem é transmitida: TV, rádio, jornal, revista, cordas vocais...;
- **Contexto:** a situação a que a mensagem se refere, também chamado de referente.

ÊNFASE

NO

EMISSOR

FUNÇÃO EMOTIVA
ou EXPRESSIVA

CARACTERÍSTICAS

- SUBJETIVIDADE – Predomínio da primeira pessoa
- VISÃO INTIMISTA
- UNILATERALIDADE
- PREOCUPAÇÃO COM O “EU”
- OPINIÕES E RELATOS PESSOAIS

ANTES EU ODIAVA SER EU



DEPOIS EU ME ACOSTUMEI A SER EU



HOJE, EU SIMPLEMENTE
ADORO SER EU



**Não sei quem sou, que alma tenho.
Quando falo com sinceridade não sei com que
sinceridade falo.
Sou variamente outro do que um eu que não
sei se existe (se é esses outros)...
Sinto crenças que não tenho.
Enlevam-me ânsias que repudio.
A minha perpétua atenção sobre mim
perpetuamente me aponta
traições de alma a um carácter que talvez eu
não tenha,
nem ela julga que eu tenho.
Sinto-me múltiplo.**

Fernando Pessoa

ÊNFASE NO REFERENTE ASSUNTO

FUNÇÃO
REFERENCIAL
INFORMATIVA
COGNITIVA

FUNÇÃO REFERENCIAL

- OBJETIVIDADE
- ÊNFASE NA INFORMAÇÃO
- CONHECIMENTO E ESCLARECIMENTO
- LINGUAGEM DENOTATIVA
- VISÃO UNIVERSAL
- PREFERÊNCIA PELA 3ª PESSOA
- TESES, TEXTOS JORNALÍSTICOS, CIENTÍFICOS

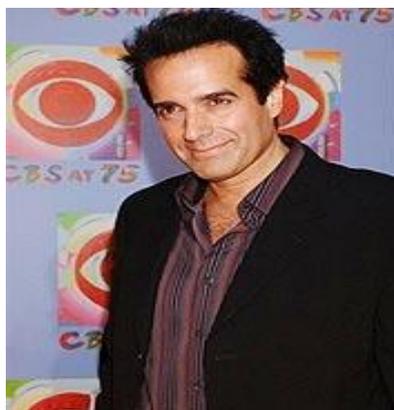


20/08/2009 - 14h00

Mulher diz que foi atacada por David Copperfield

da **Associated Press**, em Seattle

Uma mulher entrou com um processo contra o mágico David Copperfield alegando que foi ameaçada e atacada sexualmente por ele enquanto passava alguns dias como hóspede da ilha particular de Copperfield nas Bahamas.

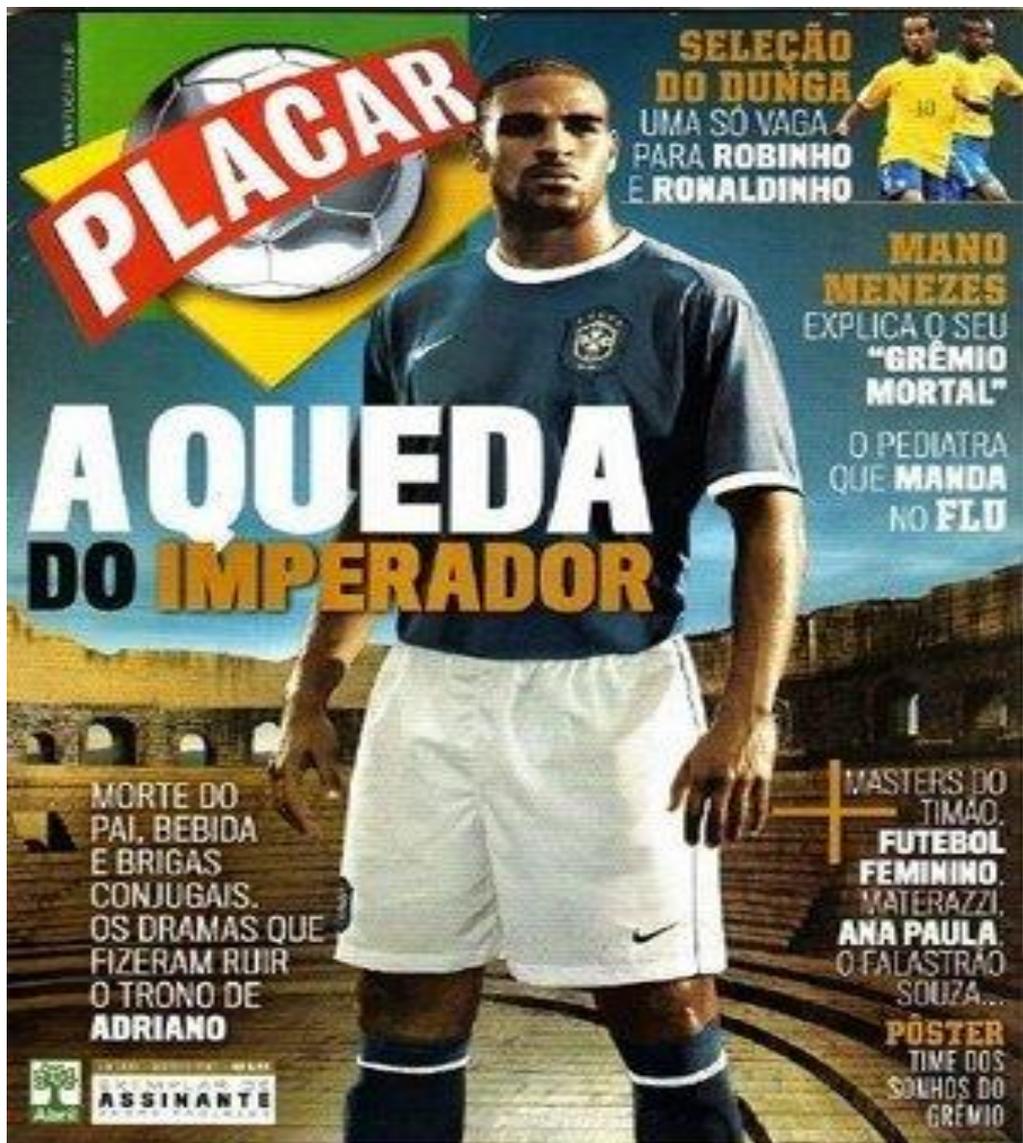


Os advogados do mágico, Angelo Calfo e Parry Eakes, negam as acusações e afirmam que o processo é uma "extorsão de dinheiro planejada e simples".

O jornal "Seattle Times" afirma que a mulher é uma modelo de 22 anos e antiga candidata ao Miss Washington.

Ela diz que conheceu Copperfield quando ele se apresentou na cidade de Kennewick, em 2007, e naquele ano foi convidada para visitar sua ilha particular.

O jornal também afirma que o processo foi registrado em 29 de julho de 2007 em um tribunal de Seattle contra David Seth Kotkin, nome de batismo de Copperfield.



PLACAR

SELEÇÃO DO DUNGA
UMA SÓ VAGA PARA **ROBINHO** E **RONALDINHO**



A QUEDA DO IMPERADOR

MANO MENEZES
EXPLICA O SEU "GRÊMIO MORTAL"
O PEDIATRA QUE MANDA NO **FLO**

MORTE DO PAI, BEBIDA E BRIGAS CONJUGAIS. OS DRAMAS QUE FIZERAM RUÍR O TRONO DE **ADRIANO**

MASTERS DO TIMÃO. **FUTEBOL FEMININO**. **MATERAZZI**. **ANA PAULA**. O FALASTRÃO **SOUZA...**

POSTER
TIME DOS SONHOS DO GRÊMIO

ASSINANTE

ÊNFASE NO RECEPTOR

FUNÇÃO CONATIVA
APELATIVA

FUNÇÃO CONATIVA

- MUDAR HÁBITOS
- INFLUENCIAR
- CONVENCER / PERSUADIR
- ORDENAR
- CONVIDAR
- APELAR
- SUGESTIONAR

CARACTERÍSTICAS

- Verbos no imperativo
- Orações optativas (expressam desejos)
- Referência direta ao receptor

Outra melhor que esta,
seu filho só vai ganhar
daqui a uns quinze
anos pelo menos.



Johnson's
baby

Novo modelo. Mais conforto para o seu bebê.



**Na hora de comprar um carro, é bom V. pensar
como vão ser as coisas na hora de vendê-lo.**

A hora de dizer adeus a um automóvel é sempre muito triste. E, conforme o automóvel, pode ser mais triste ainda. Pode acontecer, por exemplo, de você precisar vender o veículo logo depois de aparecer um interessado. Ou de você rodar dias e até semanas com aquela plaquinha "Vende-se", e ninguém se interessar. Essas coisas são muito desagradáveis

porque prejudicam a agora de seu bolso.

Mas ainda não é o pior.

Acontece que os interessados sempre entram que você está pedindo muito.

Tem isso também o preço muito baixo.

O único jeito certo de vender lembrando que um dia vai vender,

é comprar os proprietários de Volkswagens.

Chega comprar sem problemas, porque sempre tem mais gente vendendo VW usado para comprar um novo carro. E depois vender, também sem problemas.

No dia de vender à sua Volkswagen, não esqueça que você não ficou

com uma dor no coração.

Mas possa logo.

No instante em que você compra um Volkswagen novo.





Função Apelativa



Eu faço como mamãe...
para ter dentes saudáveis
só uso **KOLYNOS!**

Gracias a imagem de Agda dos Encantos
o Creme Dental KOLYNOS foi criado
uma grande parte contra os cáries
uma grande parte de saúde

Kolynos
CREME DENTAL

— agora também em formato GELATE e FAMILIA

Fonte: <http://www.algosobre.com.br>

ÊNFASE

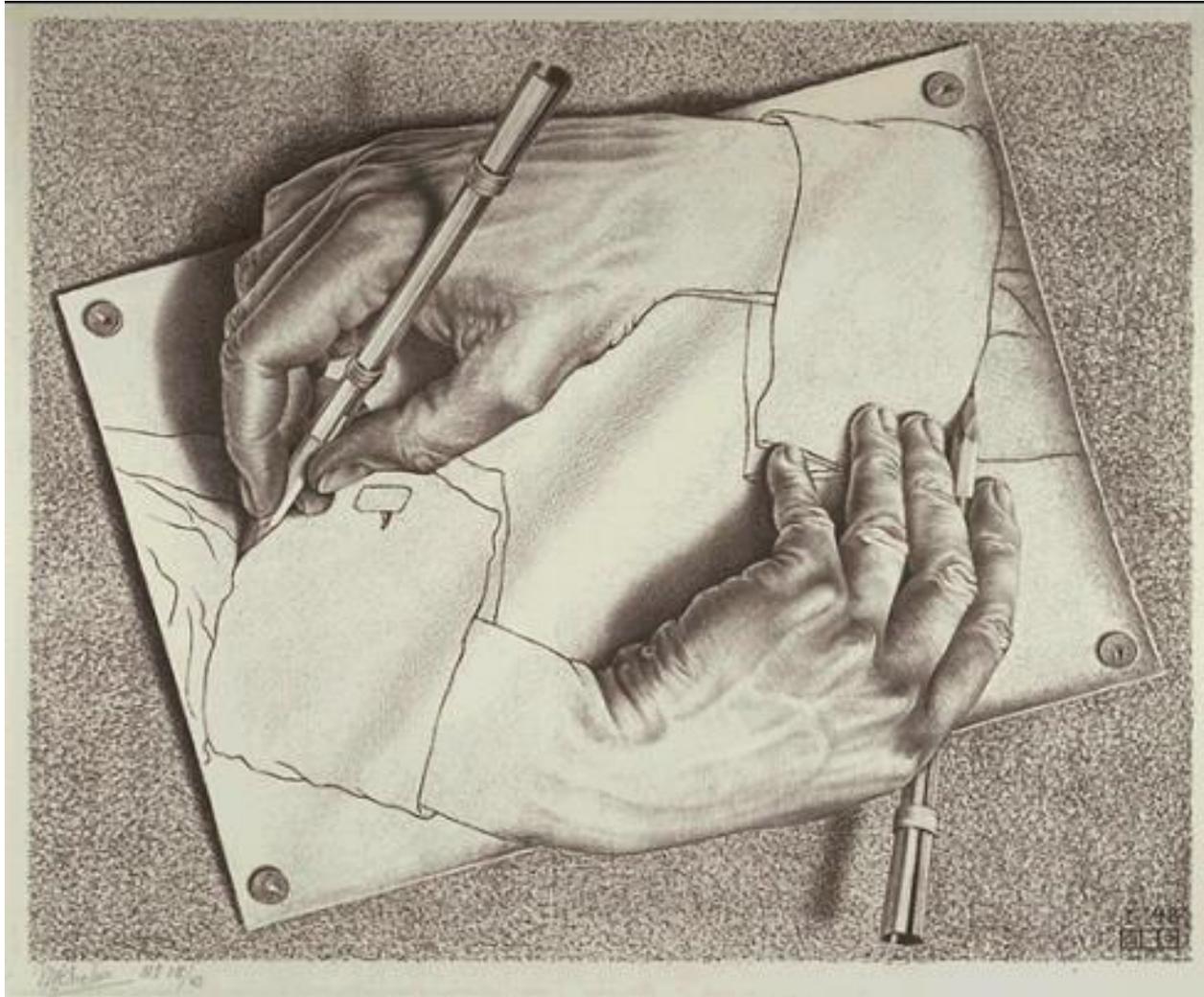
NO

CÓDIGO

FUNÇÃO
METALINGUÍSTICA

FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

- Código abordando o próprio código
- Poema que fala de poema
- Música que fala de música
- Teatro que fala de teatro



Escher (1898-1972)

**Gastei uma hora pensando em um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.**

Drummond

ERRATA

Informamos que, no anúncio veiculado pela FATEC, por uma questão de erro no escaneamento e composição do anúncio foi indevidamente introduzido o "Póis" no lugar do nome correto "Pós" como deve ser. Agora reproduzimos o anúncio de forma correta informando que o erro foi nosso razão pela qual isentamos a FATEC de qualquer responsabilidade.

A REDAÇÃO

ÊNFASE

NO

CANAL

FUNÇÃO FÁTICA

FUNÇÃO FÁTICA

- Testar o canal de comunicação
- Avaliar o nível de entendimento



- Alô
- Alô
- Hummm
- Heinnn?
- Alô

- E aí, cara, tudo bem?
- Tudo, e lá?
- Indo, tipo assim, né?
- Pô, e a meninada?
- É, sei lá, vai



ÊNFASE NA MENSAGEM

LINGUAGEM
POÉTICA

FUNÇÃO POÉTICA

- Preocupação estética
- Linguagem repleta de figuras
- Combinações sonoras, visuais
- Provoca impacto quer seja visual, emotivo ou mesmo sonoro
- Jogo de palavras
- Pode agir conjuntamente em quase todas as outras funções

No peito a mata
aperta o pranto
do olhar do louco
pra meia-lua.

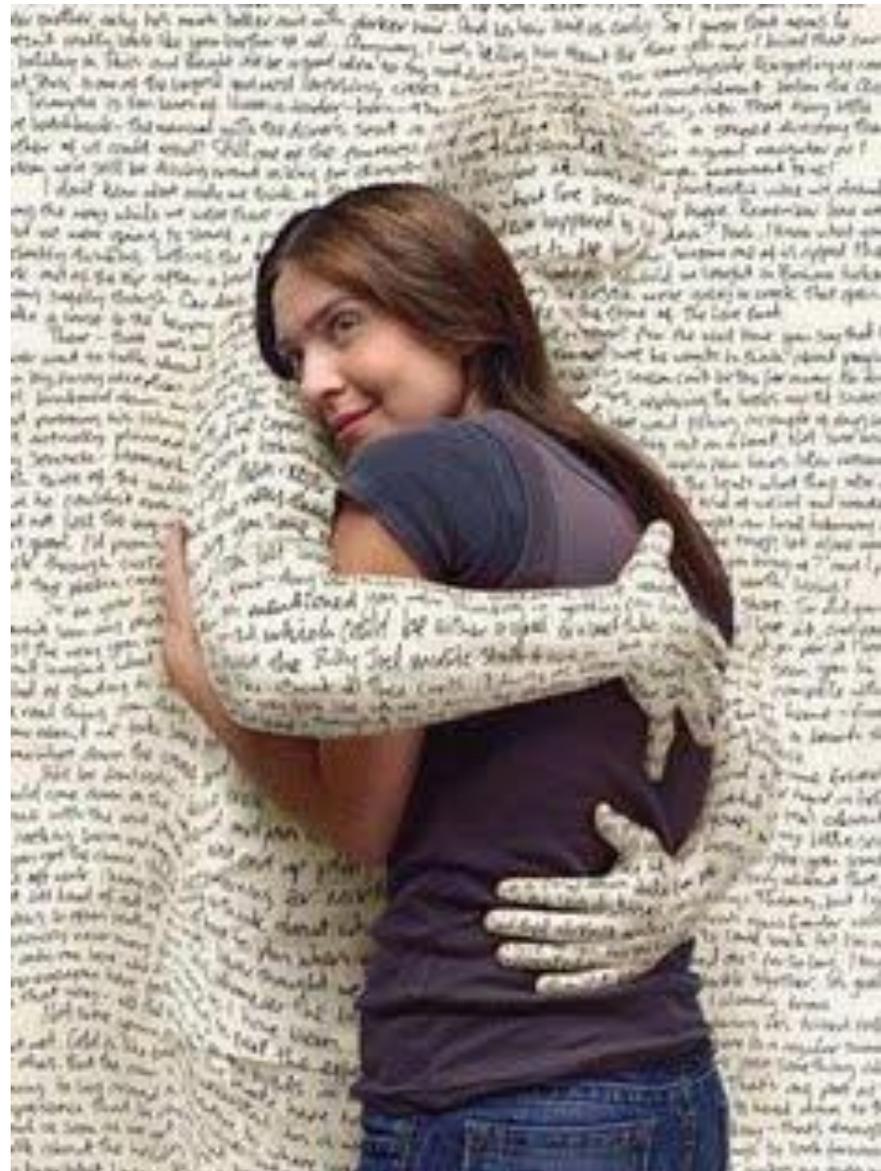
O clímax da noite,
escorrendo orvalho como estrelas,
refletindo nas águas
da cachoeira gelada.

Cabeça caída, cabelos escorridos,
pêlos eriçados pela emoção
nativista.

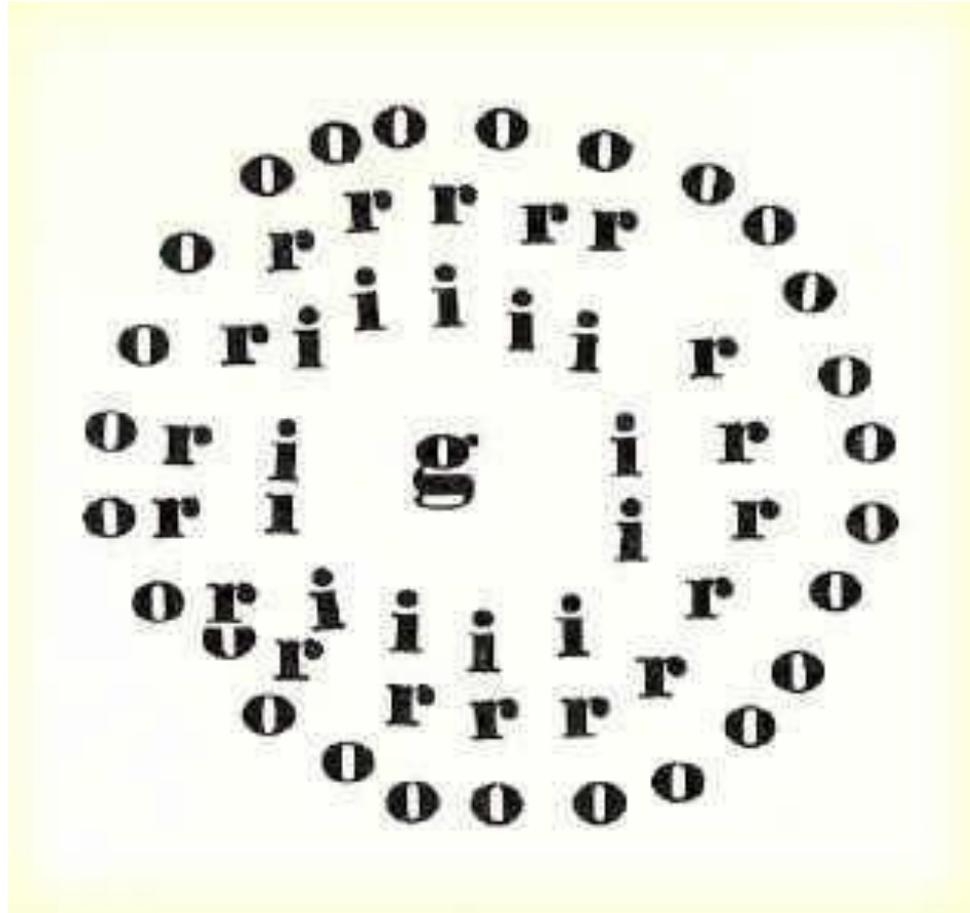
Segurem as florestas, mãos fortes,
decididas!

Ficar o vazio é não ter a noite
é não ter o clímax.

O clímax da vida!







Marcelo Moura

LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO

LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO

LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO
LUKO
LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO

LUKO LUKO LUKO
LUKO LUKO LUKO
LUKO LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO
LUKO LUKO LUKO
LUKO LUKO LUKO
LUKO LUKO LUKO

MÓDULO 26

COLOCAÇÃO DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- Os Pronomes Oblíquos Átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos, os, as, lhes) podem ocupar três posições em relação aos verbos.

Não me ofertaste flores ontem.

Ofertar-**me**-ás flores amanhã?

Oferta-**me** flores hoje.

Ocorre Próclise (ANTES DO VERBO):

- Depois de palavras negativas: ninguém, jamais, nada, nunca e ANTES DO VERBO.

Não **lhe** **perguntei** isso.

Jamais **me** **disseram** tudo.

Ninguém **se** **deu** ao respeito na reunião.

PALA. NEG.

PRONOME

VERBO

- Depois de pronomes substantivos: algum, algo, tudo, poucos, muitos e ANTES DO VERBO.

Alguém **nos** viu perto da escola.

PRON. SUBST.
PRONOME
VERBO

Algo **nos** emocionou naquela festa.

- Depois das palavras: que, qual, se, quando, como, onde, por que, porque, quanto e ANTES DO VERBO.

Falarei com **quem** **te** convidou.

Se **me** deixarem falar, direi tudo.

PALAVRAS
PRONOME
VERBO

➤ Diante de advérbios em geral e ANTES DO VERBO.

Ontem **me** **telefonaram.**

ADVÉRPIO
PRONOME
VERBO

Realmente **a** **encontrei** presa.

➤ Diante de frases exclamativas, interrogativas e optativas e ANTES DO VERBO.

Quantas frutas **se** **estragaram** **hoje!**

Por que **te** **irritas?**

FRAS. EXCLA.
PRONOME
VERBO

Que Deus **te** **abençoe** (= desejo).

- Se o gerúndio for precedido da preposição EM, o pronome virá antes do gerúndio. (ANTES DO VERBO)

Em se tratando de estudos, prefiro língua portuguesa.

PREPOS. EM
PRONOME
VERBO

- Palavras atrativas estão na PRÓCLISE.

NEGAÇÃO

ADVÉRBIO

RELATIVO

INDEFINIDO

SUBORDINATIVA (CONJUNÇÕES)

Ocorre Mesóclise (NO MEIO DO VERBO):

➤ Com verbos no futuro do presente.

Dar-te-ei meu amor quando quiseres.

FUT. DE PRESENTE
PRONOME
VERBO

➤ Com verbos no futuro do pretérito.

Dar-te-ia minha paixão, se não fosses arrogante.

FUT. DO PRETÉRITO
PRONOME
VERBO

Ocorre Ênclise (DEPOIS DO VERBO):

- Em frases iniciadas por verbo, uma vez que não se inicia oração com pronome átono.

Justificou-nos a sua ausência à reunião.

INÍCIO
PRONOME
VERBO

- Quando o verbo estiver no imperativo afirmativo.

Deixe-o na gaveta do armário.

IMP. AFIRMA.
PRONOME
VERBO

➤ Quando o verbo no gerúndio não vier precedido de preposição **em**.

Não se explicou, **deixando-nos** apreensivos.

GERÚNDIO
PRONOME
VERBO

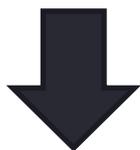
➤ Se o verbo estiver no infinitivo impessoal.

Vai **acompanhar-me** até o aeroporto?

INFINITIVO IMP.
PRONOME
VERBO

Colocação Pronominal em Locuções Verbais

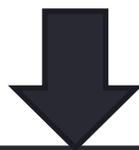
GERÚNDIO



O pronome poderá vir antes, no meio ou depois da locução.

Vou-**me** perdendo.
Vou perdendo-**me**.
Não **me** vou perdendo.

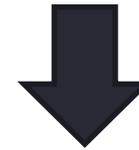
INFINITIVO



O pronome poderá vir antes, no meio ou depois da locução.

Devo **me** calar.
Devo calar-**me**.
Não **me** devo calar.

PARTICÍPIO



O pronome só poderá vir antes ou no meio da locução.

João tinha **se** arrependido.
João **se** tinha arrependido.

Locuções verbais são formadas por um verbo auxiliar + infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) AUX + PARTICÍPIO: o pronome deve ficar depois do verbo auxiliar. Se houver palavra atrativa, o pronome deverá ficar antes do verbo auxiliar.

- **Havia-lhe contado** a verdade.

- **Não (palavra atrativa) lhe havia contado** a verdade.

b) AUX + GERÚNDIO OU INFINITIVO: se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

Infinitivo

- **Quero-lhe dizer** o que aconteceu.

- **Quero dizer-lhe** o que aconteceu.

Gerúndio

- **la-lhe dizendo** o que aconteceu.

- **la dizendo-lhe** o que aconteceu.

Se houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Infinitivo

- Não lhe quero dizer o que aconteceu.
- Não quero dizer-lhe o que aconteceu.

Gerúndio

- Não lhe ia dizendo a verdade.
- Não ia dizendo-lhe a verdade.

c) AUX + INFINITIVO E AUXILIAR + GERÚNDIO

O pronome átono pode vir:

- Antes do verbo auxiliar
 - O amigo lhe queria mostrar (lhe estava mostrando) a nova casa.
- Depois do verbo auxiliar, ligado por hífen:
 - O amigo queria-lhe mostrar (estava-lhe mostrando) a nova casa.
- Depois do verbo principal, ligado por hífen:
 - O amigo queria mostrar-lhe (estava mostrando-lhe) a nova casa.